

EDIÇÃO
ESPECIAL

Cultue

Natal/RN | Nº 8 | Ano 2 | 16 de julho de 2022

CINE NATAL

Audiovisual vai receber investimento de
R\$ 1 milhão para projetos inéditos



A CULTUE É PARTE INTEGRANTE DO JORNAL AGORA RN, COM DISTRIBUIÇÃO GRATUITA. TIRAGEM DESTA EDIÇÃO - 7.500 EXEMPLARES

**DOSOL ABRE CHAMADA PARA
ARTISTAS DA GRANDE NATAL**

**PROJETO CARAVANA REC
ENCERRA TEMPORADA**

Cultue

O que é a identidade cultural de um lugar e, por consequência, da população desse lugar? O Brasil tem manifestações artísticas tão únicas, cheias de diferentes referências e significados, e é por isso que precisamos defender a produção autoral.

Infelizmente ainda vivemos tempos de baixo acesso ao lazer e à cultura. E, mesmo com avanços, muitos potiguares ainda não conhecem a arte que é feita na própria terra. É preciso criar uma identidade cultural local e valorizá-la, para que assim exista o reconhecimento e a motivação necessários para a produção, democratizando o consumo da arte.

Iniciativas como o edital Cine Natal, que será lançado em breve pela gestão municipal, são essenciais para manter a roda da criação girando. Esse é um dos maiores investimentos no setor do audiovisual nos últimos anos, e o projeto foi construído em diálogo com produtores locais.

Vale lembrar que, em tempos de pandemia, as pessoas perceberam o quão importante é a arte e como ela faz parte do dia a dia. Portanto, nada melhor do que oferecer suporte financeiro para que as produções continuem, com a qualidade necessária.

Já no lado da música, o Festival DoSol está convocando artistas de Natal e Região Metropolitana para participarem da próxima edição do evento, que está marcada para acontecer em novembro. Os músicos receberão cachê e serão vistos e ouvidos por centenas de potiguares.

Que mais iniciativas como essas sejam impulsionadas para fortalecer a identidade cultural natalense e potiguar. Com orgulho!



08

DOSOL SELECIONA ARTISTAS PARA APRESENTAÇÕES



DIOGO ALMEIDA LEVA COMÉDIA PARA O TEATRO RIACHUELO

EXPEDIENTE

Direção
Alex Viana

Diagramação
Fábio Ewerton

Edição
Nathallya Macedo

Fotografia da capa
Rogério Vital - Mostra de Cinema de Gostoso

AGORARN

A Revista Cultue é um produto do Grupo Agora RN, que detém os direitos de produção e propriedade

Comercial
publica@agorarn.com.br
(84) 98117-1718

Pra ver & ouvir

THE WHITE LOTUS

A série foi lançada em 2021, mas agora voltou aos holofotes após liderar as indicações ao Emmy – principal premiação da televisão americana – ao lado de Succession e Ted Lasso. Minha torcida vai para The White Lotus, e vou te contar o motivo.

A produção é dividida em seis episódios e, desde o início, tem uma atmosfera tensa. A trilha sonora ajuda a criar esse ambiente de suspense, e quem assiste fica com a impressão de que algo macabro pode acontecer a qualquer momento. Os personagens estão passando dias de férias em um resort no Havaí, mas nada é o que aparenta ser.

O elenco consegue imprimir uma dupla personalidade: aquela que é mostrada pelas aparências e aquela que muitos preferem esconder. Além desses espectros, os personagens também apresentam uma crítica social e econômica, sem precisar apelar. É uma produção imperdível!



Série
Disponível na HBO Max



L.U.X.O



A rapper Brunna Vini acaba de lançar o clipe do single “L.U.X.O” no YouTube. A letra da canção é da própria Brunna, a direção musical é de AlefBeatz com realização da produtora Nav Noar, contando com a participação de outros artistas locais.

Também empresária e influenciadora digital, Brunna já é representante da comunidade LGBTQ+ na capital potiguar e recentemente apresentou a nova música de trabalho no Bloquíssimo - Festival da Diversidade.

“L.U.X.O” cita a vivência de Brunna dentro da arte e também aborda a vida pessoal da jovem, em rimas criativas. O clipe traz imagens gravadas no Beco da Lama, espaço já tradicional da noite natalense.



Clipe musical
Disponível no YouTube

CINE NATAL

Um dos setores que mais tem levado o nome de Natal pelo Brasil e mundo afora vai ganhar um edital de seleção pública inédito. A Prefeitura do Natal, através da Secretaria de Cultura (Secult-Funcarte), vai destinar R\$ 1 milhão para o edital Cine Natal, voltado para fomentar e apoiar a cadeia produtiva do audiovisual e projetos inéditos de produção independente de conteúdos audiovisuais.

A seleção vai apoiar financeiramente a cadeia produtiva do audiovisual em Natal pelo fomento a propostas de desenvolvimento de pesquisa e roteiro para longa-metragens e obras seriadas, projetos de produção para obras audiovisuais de filmes de curta-metragem e piloto de obra seriada (séries de ficção e/ou documentário) e ainda projetos de circulação e difusão de obras audiovisuais.

Natal está entre as referências na criação de produções cinematográficas, seriadas, televisivas e para suportes digitais, canais de streaming (Netflix, Amazon, Apple TV, HBO Max, entre tantos outros disponíveis para veiculação de obras audiovisuais).

O Cine Natal vai promover o acesso da população à produção de filmes e séries idealizados e realizados através dos profissionais e técnicos de Natal, contribuindo para o fortalecimento da indústria criativa.

A minuta do edital de seleção pública foi construída democraticamente com representantes do segmento do audiovisual natalense em mais de 10 reuniões presenciais, além de ter sido feita consulta pública com o recebimento de propostas via e-mail para que, finalmente, houvesse a compilação das ideias apresentadas e dos interesses e finalidades públicas, resultando na proposta ora analisada.

“Investir no audiovisual é investir na cultura de um povo, no potencial criativo da população, é gerar emprego e renda, é difundir a cidade do Natal e sua singularidade para todo o mundo e de forma eterna, é contribuir para a preservação da nossa identidade como nordestino e potiguar, é fomentar a economia criativa e o turismo”, comenta o Secretário de Cultura de Natal, Dácio Galvão.

O setor do audiovisual em Natal já teve mais de 30 obras apoiadas pela Prefeitura do Natal, com 385 participações em curtas, mostras e outras exibições em TVs e premiações, além de 157 premiações e



indicações e exibições em 40 países. O orçamento foi aprovado pela Prefeitura do Natal e nas próximas semanas será publicado o edital.

Destaques

A produção audiovisual potiguar segue conquistando as telas em todos os formatos. A websérie SEPTO, por exemplo, foi indicada e vencedora de vários prêmios do audiovisual, tanto nacionais quanto internacionais. Alice Carvalho, uma das responsáveis pela construção narrativa da websérie, já disse que acredita que o mercado local está no caminho da consolidação.

Sideral também é mais um exemplo entre tantos destaques. O filme estreou no 74º Festival de Cannes, sendo a primeira produção potiguar na história a concorrer à Palma de Ouro. Já circulou por mais de 60 festivais em 26 países, levando 31 prêmios. O diretor Carlos Segundo gravou o filme de 15 minutos nas cidades de Natal, Ceará-Mirim e Parnamirim, com a ajuda de atores e atrizes potiguares, como Priscilla Vilela e Enio Cavalcante.

Carlos Segundo
é diretor do filme
“Sideral”, destaque
da cena potiguar





Alice Carvalho participou da websérie SEPTO e segue atuando



Sideral estreou em Cannes e concorreu à Palma de Ouro

CARAVANA REC: LEGADO PARA O AUDIOVISUAL POTIGUAR



O projeto Caravana REC – uma iniciativa itinerante que busca promover a formação técnica, o estímulo profissional e empreendedor, a produção e difusão audiovisual no Rio Grande do Norte – realizou a sua 2ª temporada de abril a julho deste ano, passando pelas cidades de Natal, São Gonçalo do Amarante, Apodi, Assú, Parelhas e Caicó.

Em cada cidade por onde passou, o projeto promoveu uma oficina de audiovisual, com foco na produção de curtas documentários, além de atividades de apreciação e formação de plateia através da Mostra Itinerante Caravana REC, formatada pelos filmes produzidos como resultado prático do próprio projeto, e ainda um bate-papo com a idealizadora e diretora da iniciativa, Nathalia Santana, sobre produção, comunicação e empreendedorismo cultural, compartilhando conhecimentos tendo como case a realização do Caravana REC.

Com o enfoque na experiência prática e na troca de saberes, o diferencial do Caravana REC consiste em introduzir as técnicas básicas do audiovisual para os jovens beneficiários com pouco ou nenhum acesso a esse conhecimento. A partir disso, o projeto estimula os participantes a pensarem na identidade cultural, na história e nas próprias raízes, investigando símbolos, conceitos e ideias que possam ser traduzidos para a linguagem do cinema. Dessa forma, os participantes tiram conclusões acerca da melhor estratégia para representar a essência do lugar onde vivem.

Ao final do processo de formação, que teve duração de 15 horas – divididas entre o eixo expositivo (teórico) e prático (produção do documentário), ao longo de cinco dias – os participantes tiveram a oportunidade de produzir e lançar um filme. Ao final dessa segunda temporada do projeto, foram totalizados seis curtas documentários, que podem ser confe-

ridos no site www.caravanarec.art/saladecinema

“A realização dessa segunda temporada foi muito importante para a consolidação do nosso projeto no estado, afinal conseguimos alcançar resultados expressivos e que a gente sabe da relevância do impacto, tanto nas pessoas como nas comunidades. Foram seis cidades contempladas, mais de 1.470 km rodados, 90 horas de oficina, seis documentários produzidos como resultado prático do processo de formação, 167 jovens beneficiados diretamente pelas ações do projeto, sem contar em tudo que reverbera quando contamos histórias, estimulamos pessoas, vivenciamos lugares e experiências únicas que certamente ficarão pra sempre pulsando dentro da gente”, contou Nathalia Santana, que é produtora cultural, idealizadora e diretora de produção do Caravana REC.

O projeto Caravana REC tem realização da Pinote Produções, com patrocínio do Governo do Estado do Rio Grande do Norte, Fundação José Augusto, Neoenergia Cosern e Instituto Neoenergia, via Lei Câmara Cascudo.

CATÁLOGO DE FILMES PRODUZIDOS:

- A Arte das Fadas | Natal
- A Música do Barro | São Gonçalo do Amarante
- A Franciscana | Apodi
- Era Uma Vez no Assú | Assú
- Antônio Felix – Minha Infância é Hoje | Parelhas
- Filhós de Deus | Caicó





Projeto Caravana REC tem realização da Pinote Produções

NATAL CIDADE DA MÚSICA



Temporada de abril e maio deste ano
teve shows de vários artistas em Natal

O Festival DoSol já é um tradicional evento na agenda potiguar. Após um período de apresentações entre abril e maio deste ano, a festa voltará a acontecer no período de realização original. O evento está marcado para acontecer entre os dias 24 e 27 de novembro, reunindo mais de 60 artistas de todo o país.

O festival acabou de abrir uma chamada pública para que músicos e bandas da Grande Natal possam ocupar a programação cheia de novidades que está sendo preparada para este ano. As inscrições da chamada vão até a próxima segunda-feira 18, com a divulgação do resultado dos contemplados no dia 27 deste mês.

A chamada pública intitulada “Natal Cidade da Música – Festival Dosol” está com inscrições abertas para artistas da música da capital potiguar e região adjacente. Serão, ao todo, 24 vagas disponíveis, com curadores participantes da cena cultural e musical da cidade. A ação faz parte de uma parceria entre o festival, a Prefeitura do Natal, Natal em Natal, e o mandato da vereadora Brisa Bracchi.

Para esta edição, serão montados 3 palcos em regiões diferentes da cidade, com shows gratuitos na Zona Norte no espaço Jesiel Figueiredo; no Centro Histórico, nas imediações do Beco da Lama; e em Ponta Negra, no Deck do Bar Astral. Para completar a programação, o Festival DoSol promove na Arena das Dunas seu dia principal, com 13 horas de shows, 30 artistas e 4 palcos.

“É um sonho ocupar a cidade com palcos em várias regiões diferentes e fazer ecoar a ideia de que Natal é cidade-potência da música no Brasil. É o começo de uma narrativa pública de reconhecimento das nossas potencialidades. Estamos muito animados para esse novo ciclo do Festival DoSol”, comentou Ana Morena, produtora do festival. Todas as informações estão reunidas no [instagram.com/festivaldosol](https://www.instagram.com/festivaldosol) ou no site [dosol.com.br](https://www.dosol.com.br).



Anderson Foca e Ana Morena são os responsáveis pelo Festival DoSol



Artistas potiguares estão sendo convocados pelo Festival DoSol



Festival será realizado entre 24 e 27 de novembro em Natal



AS PÉROLAS DA SALA DE AULA

DIVULGAÇÃO

O comediante Diogo Almeida chega a Natal neste sábado 16 para apresentar o show “Vida de Professor II – Segunda Chamada”. O espetáculo é sobre o cotidiano dos professores e profissionais da área da educação e suas particularidades. Nesse novo show, Diogo conta histórias do dia a dia nas escolas, fala sobre as peripécias que fazia quando ainda estudava, sobre a relação com sua mãe professora e ainda sobre a relação com colegas de profissão.

São as famosas “Histórias Pedagógicas” contadas no palco de forma descontraída para levar a plateia ao riso. A apresentação começa às 20h, no Teatro Riachuelo. Diogo Almeida é formado em Rádio e TV e Jornalismo, tendo entrado para a vida docente há seis anos, ministrando aulas para jovens e adolescentes.

Além de ministrar aulas, atuou na coordenação pedagógica e foi casado com uma professora, por isso possui muita afinidade e identificação com a vida dos professores. À Cultue, ele fala sobre a expectativa para o espetáculo e sobre as “pérolas” que viveu dentro das salas de aula. Confira:

Revista Cultue - Ter cursado Jornalismo e ministrado aulas foram pontos que ajudaram no seu processo comunicativo?

Diogo Almeida - Sem dúvida nenhuma ter feito um curso na área de comunicação social e também a sala de aula me trouxeram elementos para enriquecer a história. Eu acho que hoje eu me tornei um bom contador de histórias, que consegue ilustrar bem, de uma maneira cômica as histórias que eu conto graças a esses dois fatores.

Cultue - Em que momento surgiu seu interesse pela comédia?

Diogo - Meu interesse pela comédia sempre existiu, sempre consumi, e desde que eu me entendo por gente gosto de filmes de comédia. Como fazedor de comédia, como alguém que queria realmente fazer comédia, o interesse veio mais propriamente dito quando eu fui em um stand up comedy ao vivo e pensei ‘nossa, que legal!’. Lá em Curitiba, conheci um bar que se chama ‘Curitiba Comedy Club’, que foi onde eu tive meu primeiro contato.

Cultue - Ensinar adolescentes e jovens deve ter sido uma experiência extremamente importante, mas também cômica. Esses anos foram inspiração para o espetáculo, além da sua própria vivência como estudante?

Diogo - Ensinar adolescente sem dúvida nenhuma é muito intenso, lidar com adolescente e com criança é muito intenso, muito espontâneo e muito autêntico. Então, as pérolas que saem de uma sala de aula com crianças e com adolescentes... me lembro de uma vez que eu estava ensinando o português básico, ia trabalhar redação e queria que eles lembrassem o básico de português e eu lembro até hoje que eu perguntei ‘alguém sabe o que são dissílabos?’ e um deles falou que sabia, e respondeu ‘dissílabos são os que andavam com Jesus’. [risos] Isso é algo que nunca mais se esquece, então essa convivência sem dúvida nenhuma pra mim é maravilhosa nesse sentido da comicidade. Assim como, as pessoas que não são professores vão ao show e na condição de aluno eles se identificam com as histórias.

Cultue - Recentemente, você lançou o livro “Elvis - O som da inclusão”, sobre um aluno autista. De onde veio a ideia?

Diogo - Acho que tenho um quê no meu inconsciente que é da minha família. Eu tenho um irmão com deficiência física, ele não



está dentro do espectro autista, mas como ele tem uma deficiência física, percebo nele a invisibilidade, percebo a anulação de mundo, percebo o processo de construção de autonomia, que é muito mais desafiadora numa pessoa com deficiência, percebo a família que tenta superproteger para não expor e tudo isso acontece também com outros transtornos. Então, eu acho que a minha inspiração pro livro vem um pouco daí e vem também da troca com os professores e com os profissionais da educação que relatam que cada vez é maior o número de alunos com uma deficiência física, ou dentro do espectro autista, e eu quis abordar isso de uma maneira leve. Mas eu queria deixar claro nessa história que é possível rir com a pessoa com deficiência, e não dela, não rir da dor.

Cultue - Sua presença nas redes sociais é forte. Como é criar conteúdo e como é a resposta do público, há muita identificação?

Diogo - A rede social hoje é minha vitrine. Criar conteúdo frequentemente e conteúdo novo é um desafio, acho que esse é o grande desafio da profissão. Quando veio a pandemia, a gente teve que se adaptar, os professores tiveram que ir para o ambiente online e eu tive que retratar isso de uma maneira engraçada. Em seguida, os professores voltaram para o presencial e eu tive que retratar isso de uma maneira lúdica e crítica também. Então, acho que o meu desafio é manter o meu público atualizado através de uma narrativa cômica, e isso me encanta, me motiva. A base do meu humor, a base do stand up comedy é a identificação, então acho que 99% do meu show é isso. A pessoa se sente extremamente identificada com aquilo que está sendo falado e, quando a identificação é feita de uma maneira bem sucedida e engraçada, quando você consegue colocar a pessoa naquele lugar de percepimento, aí é sucesso.

IMPRESSÃO DESCOMPLICADA

- OFFSET
- DIGITAL
- GRÁFICA RÁPIDA

- PANFLETOS, FOLDERS E CARTAZES
- CÓPIAS, ENCADERNAÇÃO E IMPRESSÃO EM GERAL
- REVISTAS E LIVROS
- CARTÕES DE VISITA E CONVITES
- PASTAS, ENVELOPES E CARIMBOS
- CAMISAS E BRINDES
- ACM E LETRAS CAIXA
- ENVELOPAMENTO



igrafica.com.br | @igraficapotiguar

WHATSAPP (84) 9 8159.1164

(84) 2020.1900 | contato@igrafica.com.br

Rua dos Caicós, 2305, Nossa Senhora de Nazaré, Natal - RN.

iGráfica
INDÚSTRIA GRÁFICA POTIGUAR